



Leitura do Antigo Testamento – Salmo 111:1-10

Leitura do Novo Testamento – Hebreus 10:19-25

Vida Cristã Vitoriosa

“Um Chamado à Santidade”

Josué 5:1-15

Wayne J. Edwards, Pastor

Depois que os israelitas cruzaram o Rio Jordão, eles acamparam em Gilgal, que ficava a apenas 13 quilômetros de Jericó.

- Embora Raabe tenha dito aos israelitas que o povo de Jericó estava cheio de medo pelo que Deus tinha feito por eles ao secar o Mar Vermelho e reter o Rio Jordão, e embora os líderes militares de Israel quisessem avançar para Jericó enquanto o espírito do povo estava tão elevado, Deus disse que Israel não estava pronto para lutar em solo de Canaã.
- Deus chamou Seu povo para reservar um tempo para rever e renovar seu nível de santidade antes de avançarem para a Terra Prometida, pois Ele queria que eles soubessem que sua conquista de Canaã estava baseada em sua consagração a Ele.
- Josué 5:1-9 – Deus disse a Josué para circuncidar todos os homens.

- Josué 5:10 – Deus disse ao povo para observar a Páscoa.
- Josué 5:11-12 – Deus interrompeu o maná diário, mas providenciou comida para eles da Terra Prometida.
- Josué 5:13-15 – Josué teve um encontro com o Filho de Deus pré-encarnado, que o instruiu sobre como alcançar a vitória sobre Jericó.

Como o livro de Josué ilustra a vida cristã vitoriosa.

- Assim como os israelitas eram escravos dos egípcios, todo pecador é escravizado pelo mundo, sem nenhuma maneira de se libertar.
- Assim como os israelitas foram libertados da escravidão e da praga da morte pelo sangue derramado de um cordeiro inocente, aqueles que recebem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor são libertos da escravidão do pecado e da penalidade da morte eterna pelo sangue derramado do Cordeiro de Deus.
- Assim como os israelitas atravessaram o Mar Vermelho em terra seca, os cristãos são batizados nas águas, indicando a nossa morte para o mundo. Quando os crentes são ressuscitados das águas, eles se dedicam a viver em obediência à vontade e aos Seus caminhos.
- Assim como Moisés conduziu os israelitas ao Monte Sinai, onde Deus lhes deu as leis pelas quais deveriam viver, os cristãos têm a Palavra de Deus, que não apenas documenta a lei de Deus, mas também revela a bênção da obediência e as consequências da desobediência.
- Embora aquela geração de israelitas tivesse visto o poder de Deus como nenhuma outra nação na Terra, eles se recusaram a dar o passo de fé para a Terra Prometida, e Deus os enviou para o deserto por 40 anos. Da mesma forma, muitas pessoas professam sua fé em Jesus Cristo e O seguem enquanto Ele lhes oferece o caminho fácil. No entanto, quando chamados a dar um passo gigante de fé, eles se recusam e, portanto, perdem as bênçãos de Deus.
- Assim como a segunda geração de israelitas cruzou o Rio Jordão e entrou na Terra Prometida, todo cristão que entrega sua vida plenamente ao Senhorio de Jesus Cristo pode viver a Vida Cristã Vitoriosa. É aqui que o cristão decide confiar no Senhor de todo o coração e não se apoiar em seu entendimento, mas reconhecê-Lo em todos os seus caminhos.
- Portanto, o Livro de Josué é um relato de como Deus conduziu Seu povo da escravidão no Egito para a Terra Prometida. No entanto, o paralelo é como Deus Pai enviou Seu Filho para nos libertar da escravidão do pecado e enviou o Espírito Santo para nos capacitar a viver uma vida de vitória sobre este mundo maligno.
- Em 1 João 5:4, o Apóstolo escreveu: ***“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.”***
- O segredo para viver uma vida cristã vitoriosa não é recrutar Deus para servir como nosso campeão, mas nos submeter a Ele como o Capitão de nossas almas.

1. Lembrança – Josué 4:1-24 – Vs. 21-24 – “ Quando , no futuro, os vossos filhos perguntarem a seus pais: Que pedras são estas? Então, farás saber aos vossos filhos, dizendo: Israel atravessou este Jordão em terra seca, porque o Senhor, vosso Deus, secou as águas do Jordão diante de vós, até que o atravessásseis, como o Senhor, vosso Deus, fez ao Mar Vermelho, que secou diante de nós, até que o atravessássemos; para que todos os povos da terra conheçam a mão do Senhor, que é poderosa, e temais ao Senhor, vosso Deus.”

- A salvação é onde Jesus morreu por nós.

- Submissão é onde morremos para nós mesmos e vivemos para Cristo.

- Gilgal é o lugar onde entregamos completamente nossas vidas ao Senhor.

2. Ressurreição – Josué 4:19 – “ *O povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês, e acampou em Gilgal, na fronteira oriental de Jericó.*”

- Ao confiar em Deus ao atravessar o Rio Jordão e entrar na Terra Prometida, Deus removeu a “ofensa” de seus antepassados que falharam em dar aquele passo de fé no Mar Vermelho.
- O mesmo Espírito Santo que nos regenerou para receber Jesus Cristo como nosso Salvador também nos capacitará a submeter nossas vidas ao Seu Senhorio. Quando nos arrependemos dos nossos pecados, Deus removerá essa reprovação, e poderemos andar em novidade de vida, como poderíamos e deveríamos ter feito desde o dia da nossa salvação.

3. A Renúncia – Josué 5:1-9 – VS. 2 – “ *Naquela ocasião, o Senhor disse a Josué: Faze para ti facas de pedra e circuncida os filhos de Israel pela segunda vez. Josué fez, pois, facas para si e circuncidou os filhos de Israel.*”

- Para os israelitas, a circuncisão era um sinal exterior de sua obediência interior a Deus; marcava-os como o povo escolhido de Deus. Em todas as Escrituras, a circuncisão é uma metáfora para a santidade, ou seja, o corte da carne.
- Embora a circuncisão não seja mais um sinal de nosso relacionamento de aliança com Deus, Deus ainda chama Seu povo para uma vida de santidade.
- Quando Jesus morreu na cruz, o sinal da circuncisão foi substituído pela presença do Espírito Santo, o que cumpriu a promessa de Ezequiel 36:26, onde Deus disse: “ ***Eu lhes darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vocês; tirarei o coração de pedra da sua carne e lhes darei um coração de carne.***”

4. A Restauração – Josué 5:10 – “ *Os filhos de Israel estavam acampados em Gilgal, e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, ao entardecer, nas campinas de Jericó.*”

- Deus instituiu a Festa da Páscoa como memorial da libertação dos israelitas da escravidão egípcia pelo sacrifício de um cordeiro inocente. Esse evento estabeleceu uma aliança entre Deus e aqueles que Ele havia escolhido para servir como Seu povo.
- Portanto, tendo renunciado aos seus pecados através da circuncisão, a próxima coisa a fazer era restaurar sua aliança com Deus.
- Na soberania de Deus, era o 14º dia do mês de nissã.

5. A Realização – Josué 5:11-12 – “ *E comeram do produto da terra no dia seguinte à Páscoa, pães ázimos e grãos tostados, no mesmo dia. Então, no dia seguinte ao de terem comido o produto da terra, o maná cessou; e os filhos de Israel não tinham mais maná, mas comeram o pão da terra de Canaã naquele ano.*”

- Embora o maná fosse suficiente para eles no deserto, era o alimento da desobediência e da derrota. Agora Deus proveria o alimento da obediência e da vitória, pois eles seriam nutridos pelos frutos da Terra Prometida!

- No mesmo dia do ano em que os israelitas começaram a comer do fruto da Terra Prometida, o Senhor Jesus ressuscitou do túmulo, dando-nos o pão da Vida Cristã Vitoriosa.

6. O Apocalipse – Josué 5:13-15 – “ E aconteceu que, quando Josué estava perto de Jericó, levantou os olhos e olhou, e eis que um homem estava em pé diante dele, com a espada desembainhada na mão. E Josué foi ter com ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários? E ele disse: Não, mas como comandante do exército do Senhor, eu vim agora. E Josué prostrou-se com o rosto em terra, adorou e disse-lhe: Que diz o meu Senhor ao seu servo? Então o comandante do exército do Senhor disse a Josué: Tira a sandália do pé, porque o lugar em que estás é santo; e Josué assim o fez.”

- Este “Homem” era o Senhor Jesus em Sua aparência pré-encarnada.
- Esta foi a experiência da “sarça ardente” de Josué, durante a qual ele teve a certeza do poder de Deus e da presença de Deus no futuro.
- Enquanto Deus não estava lutando por eles, eles estavam lutando por Ele, e enquanto Josué serviria como Capitão, o Senhor Jesus serviria como Comandante do exército do Senhor.